



Inovação e desafios no ensino de Biologia: vivências do PIBID em uma escola de tempo integral

Bruna Ribeiro Santos¹

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - Vitória da Conquista (BA)/202310220@uesb.edu.br

Milena Araújo de Souza²

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - Vitória da Conquista (BA)/202111228@uesb.edu.br

Moana Americano-Santos³

Secretaria de Educação da Bahia (BA)/moana.santos3@nova.educacao.ba.gov.br

Resumo

A experiência no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), desenvolvida no primeiro semestre de 2025 no Colégio Estadual de Tempo Integral Padre Luiz Soares Palmeira, em Vitória da Conquista – BA, junto a uma turma do 2º ano do Ensino Médio, teve como objetivo refletir sobre a formação docente inicial e a construção de práticas pedagógicas inovadoras. A metodologia adotada incluiu observação participante, elaboração de materiais impressos, dinâmicas em grupo, discussões e produções artísticas, visando estimular a participação e autonomia dos estudantes. As fundamentações teóricas dialogam com Piaget (1976), ao ressaltar a construção ativa do conhecimento; Vygotsky (1991), que destaca a aprendizagem mediada socialmente; Freire (1996), com a defesa de uma educação dialógica; Moran (2015), sobre a intencionalidade pedagógica no uso (ou não) da tecnologia; e Hoffmann (2014), que enfatiza a avaliação formativa. Entre as práticas, destacou-se a atividade sobre o Filo Chordata, em que os alunos trabalharam colaborativamente na leitura de materiais, apresentações em grupos e montagem de cladogramas, favorecendo a aprendizagem significativa. Projetos interdisciplinares e produções artísticas também ampliaram o engajamento e a criticidade, reforçando o protagonismo discente. A participação no processo avaliativo mostrou que avaliar vai além da atribuição de notas, sendo um recurso de acompanhamento, diálogo e incentivo ao desenvolvimento integral. Os resultados parciais indicaram maior interesse, envolvimento e colaboração dos estudantes, mesmo diante das limitações estruturais e da ausência do uso de celular em sala de aula. Em termos formativos, a vivência possibilitou desenvolver competências didáticas, sensibilidade pedagógica e identidade docente crítica e reflexiva. A prática no Pibid contribuiu para compreender a docência como exercício de diálogo, criatividade e transformação social, reafirmando que ensinar ultrapassa a mera transmissão de conteúdos.

Palavras-chave: formação docente, metodologias ativas, avaliação formativa, ensino médio.

¹ **Forma de apresentação:** comunicação oral.

